Semana 26

Resumo Matéria do Teste



Cinética Química - Lei da Velocidade

A relação entre a concentração do(s) reagente(s) e a rapidez de uma reação é dada pela expressão matemática chamada Lei da Velocidade.

Segundo essa lei, a velocidade instantânea de uma reação química, em determinada temperatura, é proporcional ao produto das concentrações em quantidade de matéria do(s) reagente(s) que influencia(m) diretamente sua rapidez.

 $v = k [Reagente(s)]^x$

v = velocidade instantânea da reação k = constante de velocidade [Reagente(s)] = concentração em quantidade de matéria do(s)reagente(s) x = ordem da reação

é indicada pela soma dos expoentes das concentrações do(s) reagente(s) descritos na expressão da Lei da Velocidade da reação

 Ordem da reação é a soma dos expoentes das concentrações do(s) reagente(s) na expressão da Lei da Velocidade

Ex.:

$$N_{2(g)} + 3H_{2(g)} \rightarrow 2NH_{3(g)}$$
 $v = k.[N_2].[H_2]^3$

$$\begin{split} Etapa \ 1: \ NO_{2(g)} + O_{3(g)} &\to NO_{3(g)} + O_{2(g)} \quad (lenta) \\ Etapa \ 2: \ NO_{3(g)} + NO_{2(g)} &\to N_2O_{5(g)} \quad (r\'apida) \\ & v = k. \ [NO_2] \ . \ [O_3] \ . \end{split}$$

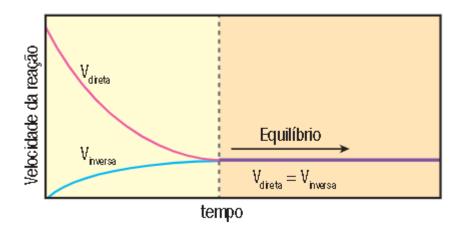
$$Reação: 2NO_{2(g)} + O_{3(g)} \rightarrow N_2O_{5(g)} + O_{2(g)}$$

Equilibrio Quimico

• Estado de equilíbrio e a constante de equilíbrio

Reação reversível: ocorre nos dois sentidos simultaneamente, ou seja, o(s) reagente(s) e o(s) produto(s) são consumidos e formados ao mesmo tempo.

Estado de equilíbrio: o equilíbrio é atingido quando a velocidade da reação direta (v_1) se iguala à velocidade da reação inversa (v_2) .



Equilíbrio dinâmico: ao atingir o equilíbrio químico, a reação continua a ocorrer nos dois sentidos, porém com a mesma velocidade. Dessa forma, diz-se que o equilíbrio é dinâmico e que as concentrações do(s) reagente(s) e do(s) produto(s) permanecem constantes no decorrer do

[Produto(s)] Equilíbrio tempo

Uma reação química atinge o estado de equilíbrio químico no momento em que as velocidades das reações direta e inversa se igualam e as concentrações dos reagentes e dos produtos permanecem constantes, sob a mesma temperatura.

Constante de equilíbrio (K_c) : para a reação reversível x Reagente(s) \rightleftharpoons y Produto(s), no equilíbrio, tem-se a seguinte relação:

$$K_c = \frac{[Produto(s)]^y}{[Reagente(s)]^x}$$

tempo.

Apenas substâncias em solução aquosa ou no estado gasoso são representadas na expressão da constante de equilíbrio, em termos de concentração. Substâncias puras líquidas e sólidas apresentam concentrações constantes.

• Relação entre K_c e K_p

$$K_p = K_c (R \cdot T)^{\Delta n}$$

Em que:

 \mathcal{R} = constante geral dos gases

Para pressão em mmHG, \mathcal{R} = 62,364 mmHg · L · mol^{-1} · K^{-1}

Para pressão em atm, \mathcal{R} = 0,0821 atm · L · mol^{-1} · K^{-1}

T = temperatura absoluta

 Δ n = variação da quantidade de matéria dos produtos e reagentes*

Calculo da constante de equilibrio

Quando as quantidades do(s) reagente(s) e do(s) produto(s) correspondem aos valores em equilíbrio, a constante de equilíbrio é calculada diretamente pela expressão matemática que relaciona as concentrações do(s) reagente(s) e do(s) produto(s). Cada concentração é elevada ao coeficiente estequiométrico da equação balanceada.

Quando as quantidades do(s) reagente(s) e do(s) produto(s) NÃO correspondem aos valores em equilíbrio, é necessário organizar as informações de cada participante em cada etapa do processo para calcular a constante.

	Reagente(s)	⇌	Produto(s)
Quantidade no INÍCIO		₩	
Quantidade que REAGE /Quantidade que se FORMA (de acordo com a proporção estequiométrica entre os participantes da reação)		←	
Quantidade no EQUILÍBRIO		₩	

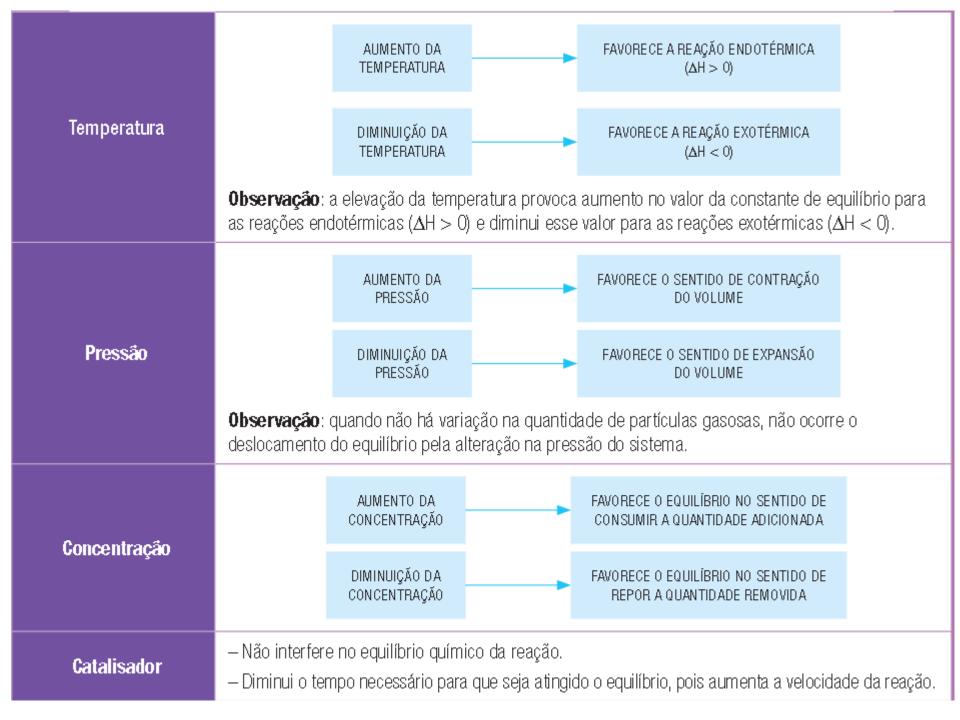
• Grau de equilíbrio (α) : determina apenas a quantidade das substâncias que efetivamente reagiram até atingir o equilíbrio químico.

$$\alpha = \frac{quantidade\ de\ matéria\ que\ reagiu}{quantidade\ de\ matéria\ inicial}$$

Deslocamento de equilibrio

Princípio de Le Chatelier.

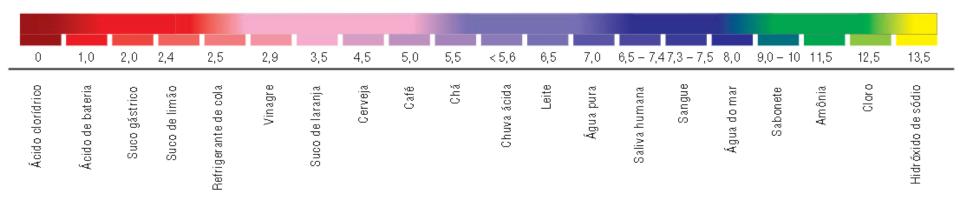
Quando ocorre uma perturbação externa em um sistema em equilíbrio, ele se desloca no sentido de minimizar essa ação para retornar ao estado de equilíbrio anterior ou atingir uma nova situação de equilíbrio.



Equilibrio lônico

Equilíbrio iônico e o caráter ácido-base

Sob temperatura ambiente, a escala de ρH varia de 0 (soluções muito ácidas) a 14 (soluções muito básicas), sendo neutra a solução com ρH igual a 7.



Matematicamente, os potenciais são definidos da seguinte forma:

$$pH = -\log[H^+]$$
$$pOH = -\log[OH^-]$$

Quando $[H^+] = 1 \cdot 10^{-x}$, em que x é um número inteiro de 0 a 14, o valor do βH é simplesmente x.

Quando $[OH^-]=1\cdot 10^{-y}$, em que y é um número inteiro de 0 a 14, o valor do pOH é simplesmente y.

Equilíbrio iônico da água

• Autoionização

$$H_2O_{(l)} + H_2O_{(l)} \rightleftharpoons H_3O^+_{(aq)} + OH^-_{(aq)}$$

ou, simplesmente,

$$H_2O_{(l)} \rightleftharpoons H^+_{(aq)} + OH^-_{(aq)}$$

Produto iônico da água

$$K_w = [H^+] \cdot [OH^-] = 1 \cdot 10^{-14} \text{ (a 25°C)}$$

 $pH + pOH = 14$

Meio ácido	Meio neutro	Meio básico
$[H^+] > [OH^-]$	$[H^+] = [OH^-]$	$[H^+] > [OH^-]$
$[H^+] > 1 \cdot 10^{-7} \ mol/L$ $\therefore pH < 7$	$[H^+] = 1 \cdot 10^{-7} mol/L$ $\therefore pH = 7$	$[H^+] < 1 \cdot 10^{-7} \ mol/L$ $\therefore pH > 7$
$[OH^{-}] < 1 \cdot 10^{-7} mol/L$	$[OH^{-}] = 1 \cdot 10^{-7} mol/L$	$ OH^- > 1 \cdot 10^{-7} mol/L$
∴ <i>pOH</i> > 7	$\therefore pOH = 7$	∴ <i>p0H</i> < 7

Equilíbrio iônico da água

Constante de ionização ácida:

$$H_{x}A_{(aq)} + xH_{2}O_{(l)} \rightleftharpoons xH^{+}_{(aq)} + A^{x-}_{(aq)}$$

$$K_a = \frac{[H^+]^x \cdot [A^{x-}]}{[H_x A]} \qquad \uparrow K_a \uparrow força = \uparrow [H^+]$$

Constante de ionização básica.

$$C(OH)_{x(s)} + x H_2 O_{(l)} \rightleftharpoons C_{(aq)}^{x+} + x OH_{(aq)}^{-}$$

$$K_b = \frac{[C^{x+}] \cdot [OH^-]^x}{[C(OH)_x]} \qquad \uparrow K_b \uparrow for \varsigma a = \uparrow [OH^-]$$

Lei da Diluição de Ostwald

$$K_i = \frac{\alpha^2 \cdot [\]}{(1-\alpha)}$$

$$K_i = \alpha^2 \cdot [\quad]$$
 Quando $0 < \alpha < 5\%$

Hidrolise Salina

$$Sal + H_2O \xrightarrow{Hidr\'olise} \acute{A}cido + Base$$

Neutralização

	Ácido forte	Ácido fraco
Base fraca	$C^{x+}_{(aq)} + H_2O_{(\ell)} \rightleftharpoons C(OH)_{y(aq)} + H^+_{(aq)}$ Hidrólise do cátion $[H^+] > [OH^-] \therefore \text{ solução ácida } \therefore \text{ pH} < 7$	$C^{x+}_{(aq)} + A^{y-}_{(aq)} + H_2O_{(\ell)} \rightleftharpoons C(OH)_{y(aq)} + H_xA_{(aq)}$ Hidrólise do cátion e do ânion O caráter da solução depende das constantes K_a e K_b .
Base forte	$H_2O_{(\ell)} \rightleftharpoons OH^{(aq)} + H^+_{(aq)}$ Não ocorre hidrólise $[H^+] = [OH^-] \therefore \text{ solução neutra } \therefore \text{ pH} = 7$	$A^{y-}_{(aq)} + H_2O_{(\ell)} \Longrightarrow OH^{(aq)} + H_xA_{(aq)}$ Hidrólise do ânion $[H^+] < [OH^-] : solução básica : pH > 7$

• Sistema-tampão

Tem a propriedade de manter o pH praticamente constante mesmo quando é adicionado a ela um ácido ou uma base forte.

Tampão ácido: ácido fraco + sal do ácido Tampão básico: base fraca + sal da base